Mecânica Estatística

Revisão Termodinânica

Prof. Márcio Sampaio Gomes Filho



Observação

- Esses slides são um complemento à aula ministrada em sala;
- Explicações/desenvolvimentos serão feitas no quadro.
- Caso não tenha assistido à aula em sala, fique atento, pois o conteúdo completo não está disponível apenas nos slides.



Informação

Página do curso: https://marciosampaio.github.io/ mec-estatistica-2025.3.html

Processos Termodinânicos

Exercício:

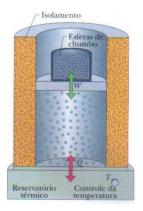
 Variáveis de estado vs Variáveis de trasnferência de energia;



Trabalho mecânico

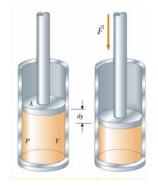
Trabalho em Processos Termodinâmicos

- Mudança Quasi-Estática
 - As variáveis do sistema variam lentamente
 - Equações de estado sempre válidas
 - Mesma temperatura em todos os pontos do sistema
 - Mesma pressão em todos os pontos do sistema



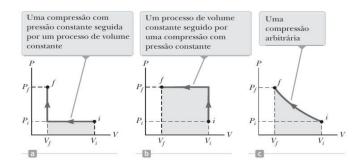


Determine o trabalho realizado sobre o gás (W_{ext})





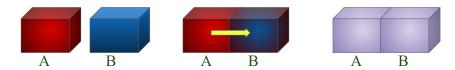
Exercício: Qual é o trabalho realizado PELO gás (W_{gas}) em a), b) e c)?





Calor (Q)

- Quantidade de energia (Q) transferida entre dois sistemas em razão de uma diferença de temperatura.
- Calor não é uma propriedade do sistema. Portanto, não faz sentido dizer que um estado "possui calor".



Capacidade Térmica

♣ A capacidade térmica C de um objeto é a constante de proporcionalidade entre o calor Q que o objeto absorve ou perde e a variação de temperatura △T resultante do objeto.

$$Q = C\Delta T = C(T_f - T_i) \tag{1}$$

• Unidades: [C] = joule/kelvin (SI).



Calor específico

Dois objetos feitos do mesmo material terão capacidades caloríficas proporcionais às suas massas. Definimos o calor específico, c, como sendo a capacidade térmica por unidade de massa: c = C/m. Logo

$$Q = cm\Delta T = cm(T_f - T_i)$$
 (2)

- Unidades: [C] = J/(kg K) (SI).
- riangle Q > 0: quando a energia é absorvida pelo sistema
- Q < 0: quando a energia é perdida pelo sistema.

A primeira lei da Termodinâmica

- * Por convenção, W é o trabalho realizado por uma força externa sobre um sistema termodinâmico. Se W>0, há transferência de energia mecânica para o sistema, enquanto que se W<0, ela é retirada do sistema;
- * Vimos também o conceito de calor, Q, que é a transferência de energia térmica devido à diferença de temperatura entre o sistema e a sua vizinhança. Se Q>0, a energia térmica é adicionada ao sistema, enquanto que se Q<0, ela é retirada.



A primeira lei da Termodinâmica

* Desse modo, tanto W como Q alteram a energia interna do sistema. A variação total da energia interna, ΔU , é dada pela **primeira lei da termodinâmica**, descrita pela equação

$$\Delta U = W + Q; \tag{3}$$

A primeira lei da Termodinâmica

Para uma transferência infinitesimal de energia, tem-se que

$$dU = \delta W + \delta Q; \tag{4}$$

- * Observa-se que δQ e δW são diferenciais inexatas, pois Q e W não são variáveis de estado (como vimos, são diferenciais cujas integrações dependem do caminho).
- ❖ No entanto, a soma é uma diferencial exata (a integral depende somente dos pontos inicial e final), pois a energia interna, dU é uma variável de estado.

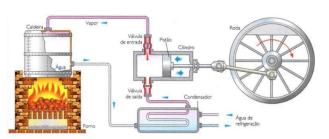
Trabalho de outra natureza (generalização)

Para processos reversíveis, o trabalho pode ser expresso na forma:

$$\delta W = YdX \tag{5}$$

- ❖ Y: grandeza intensiva (ex: pressão) força generalizada.
- X: grandeza extensiva (ex: volume) deslocamento generalizado

Máquinas térmicas





Fonte: https://www.colad aweb.com/fisica/ mecanica/maquin a-a-yapor

- A água em uma caldeira absorve energia do combustível sendo queimado e evapora.
- O vapor produzido realiza o trabalho expandindo-se contra um pistão.
- Depois que o vapor esfria e se condensa, a água líquida produzida volta para a caldeira e o ciclo se repete.

Formulação de Kelvin-Planck

"É impossivel construir uma máquina térmica que, operando em um ciclo, não produza nenhum efeito além da absorção de calor e da realização de uma quantidade igual de trabalho."

Formulação de Clausius

"O calor não flui espontâneamente de um corpo frio para um corpo quente."

- * Rudolf Clausius (1850)
 - Estudo das máquinas térmicas de Carnot (1824)
 - Definiu a entropia como uma função de estado
 - Segunda lei da Termodinâmica \Rightarrow variação de entropia: $\Delta S \geq 0$



A partir do trabalho de Clausius (ciclo de Carnot):

$$\sum \frac{Q_{\text{rev}}}{T} \longrightarrow \oint \frac{\delta Q_{\text{rev}}}{T} = 0$$
 (processo reversível)

Definimos:

$$dS = \frac{\delta Q_{\mathsf{rev}}}{T}$$

Como S é uma função de estado, sua variação entre dois estados é:

$$\Delta S = S_f - S_i = \int_i^f \frac{\delta Q_{\mathsf{rev}}}{T}$$

❖ Qual é a unidade de S?

Exercício: Por que $\Delta S > 0$ para processos irreversíveis?

A entropia aumenta em todos os processos naturais (irreversíveis!)

- Processos reais são irreversíveis.
- * Apenas processos reversíveis (idealizados e quase-estáticos) têm $\Delta S = 0$.
- Para processos irreversíveis, $\Delta S > 0$.

A entropia de um sistema isolado nunca diminui — ela aumenta ou permanece constante, tendendo a um valor máximo:

$$\Delta S \geq 0$$

Em um processo termodinâmico qualquer (mesmo não quase-estático), a variação de entropia total — sistema mais vizinhança — é sempre não-negativa:

$$\Delta S_{\mathsf{total}} \geq 0$$

Notação:

$$\Delta S_{\mathsf{total}} \equiv \Delta S_{\mathsf{universo}}$$

Importante

A Segunda Lei estabelece uma condição sobre a entropia total:

$$\Delta S_{\text{total}} = \Delta S_{\text{sistema}} + \Delta S_{\text{vizinhanca}} \ge 0$$

Isso **não impede** que:

$$\Delta S_{\text{sistema}} < 0$$
 ou $\Delta S_{\text{vizinhanca}} < 0$

desde que a soma continue obedecendo à Segunda Lei.

Exemplo — Segunda Lei da Termodinâmica

Exercício: Um copo contendo 125 g de água a 100°C esfria até a temperatura ambiente de 20°C. Despreze a capacidade térmica do copo e considere a temperatura da sala constante durante o processo. Calcule:

- a) A variação de entropia da sala;
- b) A variação de entropia da água;
- c) A variação de entropia do universo.

